

**EDITORIAL**

Caro leitor,

O número 4 v. 4 da revista *e-scrita* está dividido em quatro seções: estudos literários, estudos linguísticos, ensino-aprendizagem e estudos culturais.

Os artigos da seção de estudos literários abordam temas como: uma análise do conto *ÕMe alugo para sonharõ*, de García Márquez, uma análise da intertextualidade entre a poesia de Bertold Brecht e a de Carlos Drummond de Andrade, sob a perspectiva da Segunda Guerra Mundial, a narrativa de *õGuardadorõ*, de José Antonio, a questão da autobiografia em *O africano*, de Le Clézio, o imaginário simbólico presente no conto *õBanzoõ* do escritor contemporâneo mato-grossense Ricardo Guilherme Dick, uma análise de *õPrometeuõ*, de Kafka, um diálogo entre o realismo maravilhoso presente na narrativa *Mãe, materno mar* (2001), de Boaventura Cardoso, e *O reino deste mundo* (2009), de Alejo Carpentier, a trajetória do romance-folhetim *As Mulheres de Bronze (1ª parte)*, do escritor francês Xavier de Montépin, publicado pela *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro no final de 1879, a poesia de Olga Savary e a análise de um romance de autoria feminina da *belle époque* brasileira, intitulado *A luta*, da escritora Carmem Dolores.

A seção de estudos linguísticos é composta por textos sobre: artimanhas léxico-semânticas e morfossintático-estilísticas em *õlis no peitoõ*, de Jorge Miguel Marinho, uma cobertura jornalística típica do gênero reportagem de revista à luz do conceito de heterogeneidade de Jacqueline Authier-Revuz, a configuração da narrativa no videogame *Alice Madness Returns*, a participação do *md assim* no processo de sequenciamentos tópico e interacional, as atividades de leitura e produção textual no projeto *Entretextos* e as construções aplicativas em línguas indígenas brasileiras de quatro famílias distintas: Tupi-Guarani, Arawá, Jê e Pano.

A seção de ensino-aprendizagem traz artigos sobre o letramento literário, a marginalização dos *best-sellers* na escola, o ensino de aspectos culturais por meio do conto *The gift of the magi*, de O. Henry, as dificuldades na escrita acadêmica e uma análise de manuais didáticos de língua portuguesa do ensino médio.

Por fim, a seção de estudos culturais apresenta textos sobre o muralismo português no período revolucionário, estudos sobre a historiografia cerâmica em uma aldeia Mbyá-Guarani, bem como a valorização da diversidade étnica na literatura infantojuvenil afro-brasileira.

Agradecemos aos autores dos textos deste número por sua preciosa colaboração, assim como aos membros dos conselhos e aos pareceristas *ad hoc*, que contribuíram para a seleção criteriosa dos artigos dentre a centena de textos recebidos.

Esperamos que a leitura deste número possa ser prazerosa.

Dra. Shirley de Souza Gomes Carreira

Editora